

N.º 081/CA
Data: 29-06-2006

Assunto: **Risco de ocorrência de alergias após aplicação de tatuagens temporárias de cor negra**

Para: Profissionais de saúde e público em geral

Contacto no INFARMED: Departamento de Vigilância de Produtos de Saúde

(Tel: 21 798 71 45; Fax: 21 798 73 67; email: dvps@infarmed.pt)

A autoridade competente Francesa (AFSSAPS) tem vindo a acompanhar, desde Janeiro de 2004, notificações de dermatologistas / alergologistas relativas a casos de eczema de contacto surgidos alguns dias ou semanas após a aplicação de tatuagens temporárias de cor negra. Estas tatuagens temporárias podem desencadear uma reacção alérgica mais ou menos grave que pode obrigar a intervenção médica, incluindo hospitalização.

Com a chegada do calor e das férias, as tatuagens de cor negra são propostas aos veraneantes em praias e mercados com grande aceitação pelo público, uma vez que a cor habitual do pigmento de hena varia entre o castanho e o alaranjado, sendo o negro mais apreciado.

Com efeito, estas tatuagens são realizadas com hena incorporada com uma substância química proibida, parafenilenodiamina (PPD), utilizada para acentuar a cor negra e prolongar o efeito. Uma concentração elevada de PPD aumenta o risco de sensibilização.

Esta substância, conhecida como alergénica, apenas é permitida em concentrações restritas em certos produtos como sejam as tintas capilares.

Apesar de até ao momento não ser do conhecimento do INFARMED qualquer caso, ocorrido em Portugal, de reacção adversa associada a estes produtos, ainda assim, considera-se importante informar os profissionais de saúde e o público em geral deste potencial problema.

Todos os casos de reacções adversas relacionadas com a utilização de produtos cosméticos e de higiene corporal deverão ser comunicados a este Instituto através dos contactos supramencionados.

O Conselho de Administração



Helder Mota Filipe
Vice-Presidente do
Conselho de Administração